



## AVALIAÇÃO DE EMPRESAS PÚBLICAS<sup>1</sup>

Fernanda Taís Lohmann<sup>2</sup>, Guilhiane de Abreu Squinzani<sup>3</sup>, Heitor Canzi Vilante<sup>4</sup>, Stela Maris Enderli<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Análise de Investimentos e Negócios do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis

<sup>5</sup> Professora do curso de Ciências Contábeis

**Introdução/Objetivos:** A avaliação é o cerne de grande parte do que é tratado em finanças corporativas, seja quando se fala da eficiência dos mercados ou das questões relacionadas à governança corporativa (Damodaran, 2007). Explica Assaf Neto (2012), que existem diferentes metodologias para o cálculo do *Valuation* e, destaca o problema de se calcular o valor justo uma vez que a mensuração exige coesão, lógica, análise, imparcialidade e rigor na escolha das premissas e do modelo, dentro da realidade da empresa. Este estudo teve por objetivo explorar os métodos e práticas utilizados na avaliação de empresas públicas, destacando sua importância para a tomada de decisões. **Metodologia:** Com o intuito de coletar e analisar informações congruentes com o objetivo do trabalho, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, a qual tem seu desenvolvimento com base em materiais já elaborados, sendo estes constituídos principalmente de livros e artigos científicos (Gil, 2022). **Resultados e Discussão:** Considerando que a avaliação de empresas estatais destinadas à privatização é uma etapa importante na determinação do potencial volume de recursos a serem arrecadados pelo governo, um processo de avaliação adequado contribui para a maximização e aproveitamento do patrimônio público (Santos, 2020). De acordo com Schnorrenberger *et al* (2015) destacam-se dois modelos principais de avaliação: o do valor contábil (MVC) e o do fluxo de caixa descontado (FCD). O método do valor contábil se baseia no balanço patrimonial e é o que mais preserva a informação contábil. Por outro lado, o método do fluxo de caixa descontado avalia uma empresa com base em sua capacidade de gerar renda futura. Na perspectiva de Santos (2020), na privatização, os fatores econômicos diretos incluem a cessação de transferências de recursos do Tesouro Nacional para a empresa, o aumento da arrecadação de imposto de renda para o Governo Federal e a diminuição dos custos para o Estado. Já os fatores econômicos indiretos envolvem a destinação de mais recursos para a infraestrutura econômica e social do país e o aumento do controle de preços através da competição entre empresas. **Conclusão:** Ao examinar os modelos de avaliação, destaca-se a complexidade envolvida na determinação do valor justo de uma empresa, pois fatores objetivos e subjetivos desempenham papéis importantes. Além da precisão na avaliação, ressalta-se o impacto direto e indireto delas no cenário econômico e social, influenciando nas decisões de investimento e políticas governamentais. Portanto, um processo de avaliação aprimorado não apenas maximiza o uso do patrimônio público, mas também contribui para uma alocação mais eficiente de recursos e para o desenvolvimento econômico do país.

**Palavras-chave:** *Valuation*. Governança Corporativa. Investimentos. Finanças. Empresas públicas.